



TRACK & FIELD CO S.A.

CNPJ: 59.418.806/0001-47

Demonstrações Financeiras 2021



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2021 foi um ano de forte crescimento de vendas, com o *Sell Out* alcançando R\$ 796 milhões, um aumento de 68,3% em relação à 2020 e de 69,7% quando comparado à 2019, impulsionado pela força da marca em um cenário de aumento do nosso *endereço* e por diversas iniciativas para aumentar as vendas da Companhia, incluindo o lançamento de novas linhas de produtos, com destaque para *beach tennis*, *yoga* e *calçados esportivos*. Em um ano de transformação digital para a empresa, focamos na melhoria contínua da qualidade dos serviços e experiências online oferecidas aos nossos clientes. Digitalizamos nossos eventos e fortalecemos a *social selling*, que já representou +36% do total vendido no 4T21. Neste cenário, a *omnicanalidade* também foi destaque ao registrarmos aumento do *ship from store* no total de vendas geradas pelo *e-commerce* que passou de 14% no 1T21 para 55% no 4T21. Lançamos a coleção de Verão em setembro de 2021, com sucesso de receptividade e vendas. O *Sell out* no 4T21 alcançou a marca de R\$ 277 milhões, um aumento de 29,0% vs. 4T20 e 75,7% vs. 4T19. Esse crescimento foi acompanhado por um aumento da margem bruta, que atingiu 61,1% no 4T21 vs. 60,7% no 4T20 e 58,1% no 4T19, e da alavancagem operacional do negócio, nos permitindo elevar a nossa rentabilidade medida tanto em termos de EBITDA (margem EBITDA de 28,8% no 4T21 vs. 27,4% no 4T20) quanto de Lucro Líquido. Em 2021 o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 76 milhões, 160,4% superior ao registrado em 2020 e 107,9% maior do que o resultado alcançado em 2019. Foi um ano extremamente relevante para a Track&Field, marcado pela criação de novas formas de relacionamento e ampliação do nosso ecossistema de experiências para os clientes, levando o bem-estar para muito além das lojas e dos produtos. Além disso, expandimos com recorde de inaugurações em um ano: foram 39 novas lojas abertas por todo o Brasil, terminando o ano com uma presença em 129 cidades e 25 estados. Outro importante marco de 2021, foi a reinauguração da primeira Experience Store da marca, localizada no Shopping Iguatemi São Paulo. A loja de 230 m², inaugurada em setembro de 2021, conecta o público a um universo de experiências ligadas ao bem-estar e à vida saudável. Um serviço de concierge está disponível para facilitar a conexão dos consumidores ao seu *lifestyle* favorito. Integrado ao espaço, também está o nosso primeiro *minimarket* e *café*, o TFCoffee. A loja performou muito bem durante o 4º trimestre de 2021, crescendo 50% em dezembro versus o mesmo período do ano anterior, mesmo sendo uma loja madura com a maior venda por metro quadrado da rede. Devido ao sucesso desse novo conceito de loja, o *rollout* para outras lojas da rede terá início em 2022. A TFSports - plataforma de bem-estar que integra todo o ecossistema de eventos e experiências da empresa - já conta com mais de 239 mil usuários e continua crescendo. Além de funcionar para as aulas gratuitas do programa "Continue em Movimento", que já reuniu 154 mil participantes desde o início da pandemia, e ser o ponto focal das inscrições para os circuitos virtuais e presenciais, a plataforma também conecta treinadores e os transforma em vendedores diretos da marca. Já são mais de mil profissionais cadastrados em todo o País, e estamos rodando um projeto piloto de vendas diretas em dois estados da região. Os eventos presenciais, uma das frentes mais relevantes de relacionamento com o nosso público, finalmente voltaram a acontecer em 2022. O Santander Track&Field Run Series retornou em janeiro após quase dois anos de pausa e já estão programadas 88 corridas por todo o Brasil. Nesse ano também teremos a primeira maratona da história do circuito, prevista para acontecer em 14 de maio de 2022, em Aracaju (SE). Para reforçar e dar visibilidade ao esporte que virou fenômeno nacional, lançamos em fevereiro o primeiro Circuito Track&Field Open de Beach Tennis, que contará com 15 etapas por todo País. Em 2022 continuaremos reforçando a estratégia digital, sempre alinhados com nossa frente de atuação física e os nossos franqueados. Para isso, vamos implementar melhorias significativas na experiência de compras em nosso *e-commerce* e avançamos com as iniciativas de omnicanalidade como é o caso da vitrine infinita, que amplia o estoque das lojas físicas permitindo que a equipe de vendas possa direcionar um pedido para outras lojas caso algum produto desejado pelo cliente não esteja disponível. A implementação de um *marketplace* também está em desenvolvimento. A ideia é lançar a modalidade ainda este ano, com a curadoria e a comercialização de produtos do segmento *wellness* de outras marcas dentro da rede de lojas e do *e-commerce* da Track&Field. A agenda ESG também ganha cada vez mais força. No último trimestre de 2021 promovemos *workshops* com diversas áreas da companhia para a definição das metas e projetos a serem desenvolvidos a partir de 2022 em cada um dos pilares da nossa matriz de materialidade: governança corporativa, cadeia de fornecimento, ambiental e social. Foi realizado ainda um censo interno para auxiliar na definição das nossas metas sociais e a coleta de dados para identificar os principais impactos ambientais da Track&Field. Para gerar engajamento e relevância sobre o tema em todo o nosso ecossistema, compartilhamos estas iniciativas com os franqueados durante convenção de vendas e lançamento da Coleção Inverno 2022. Além disso, o circuito de corridas TR Run Series retornou às ruas, revisando suas ações de hidratação, arena e alimentação dos atletas, de forma que haja um menor impacto ambiental, reforçando os aspectos de bem-estar que estão ligados ao propósito da marca. Por fim, seguimos trabalhando firmes em nosso propósito, colocando o cliente sempre no centro das nossas decisões, desenvolvendo produtos de alta qualidade, sem deixar de lado o estilo e a praticidade que definem a nossa marca. Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores, ao nosso Conselho de Administração, aos franqueados e aos nossos fornecedores pelo engajamento e parceria e aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada.

Desempenho Financeiro

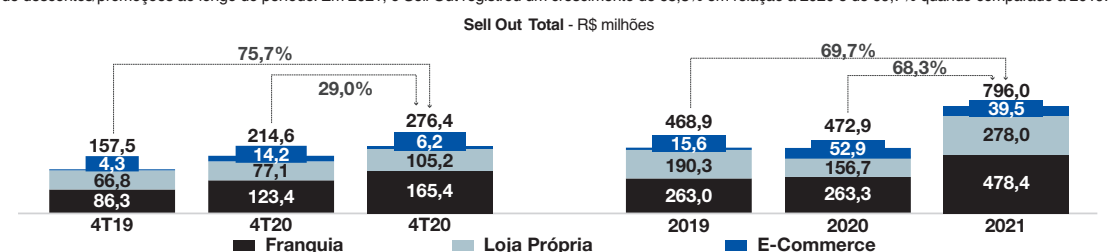
A Administração

R\$ mil, exceto quando indicado	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	4T19	Var. 4T21/4T19	2021	2020	Var. 2021/2020	2019	Var. 2021/2019
Resultados Financeiros										
Receita Líquida	151.659	121.519	24,8%	90.370	67,8%	434.592	267.320	62,6%	276.023	57,4%
Receita Bruta	92.624	73.714	25,7%	52.522	76,4%	259.962	155.834	66,8%	161.057	61,4%
Margem Bruta	61,1%	60,7%	0,4 p.p.	58,1%	3,0 p.p.	59,8%	58,3%	1,5 p.p.	58,3%	1,5 p.p.
EBITDA	43.699	33.349	31,0%	37.163	17,6%	101.878	51.541	97,7%	77.159	32,0%
Margem EBITDA	28,8%	27,4%	1,4 p.p.	41,1%	-12,3 p.p.	23,4%	19,3%	4,2 p.p.	28,0%	-4,5 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	39.266	31.054	26,4%	16.472	138,4%	91.742	44.501	106,2%	49.935	83,7%
Margem EBITDA Ajustado	25,9%	25,6%	0,3 p.p.	18,2%	7,7 p.p.	21,1%	16,6%	4,5 p.p.	18,1%	3,0 p.p.
Lucro Líquido	35.072	20.912	67,7%	28.463	23,2%	77.147	25.831	198,7%	51.988	48,4%
Margem Líquida	23,1%	17,2%	5,9 p.p.	31,5%	-8,4 p.p.	17,8%	9,7%	8,1 p.p.	18,8%	-1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	34.613	22.083	56,7%	10.307	235,8%	75.741	29.091	160,4%	36.435	107,9%
Margem Líquida Ajustado	22,8%	18,2%	4,7 p.p.	11,4%	11,4 p.p.	17,4%	10,9%	6,5 p.p.	13,2%	4,2 p.p.
Caixa Líquido ³	66.771	89.077	-25,0%	45.767	45,9%	66.771	89.077	-25,0%	45.767	45,9%
Equivalentes Líq. Caixa ⁴	130.906	139.237	-6,0%	85.846	52,5%	130.906	139.237	-6,0%	85.846	52,5%

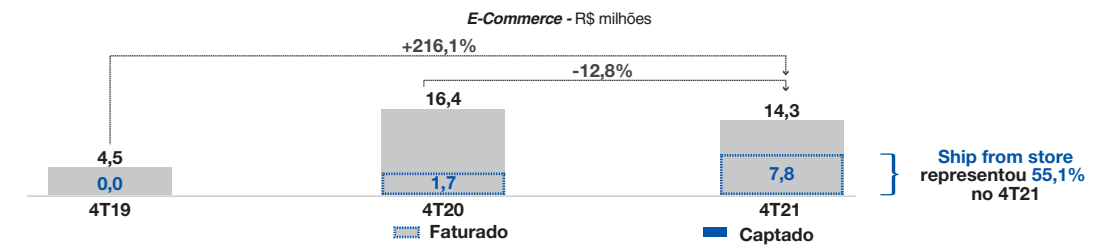
Nota: Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.
¹ EBITDA Ajustado: exclusão dos efeitos do IFRS 16 (efeito da exclusão de despesa de depreciação do direito de uso e despesa de arrendamento referente aos aluguéis) e despesas não recorrentes.
² Lucro Líquido Ajustado: exclusão da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes.
³ Caixa líquido: Caixa e equivalentes de caixa - Empréstimos financeiros.
⁴ Equivalentes líquidos de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa + Recebíveis de cartões - Empréstimos financeiros.

Sell Out

O Sell Out, resultado da soma da venda bruta em todos os canais de venda da Track&Field (incluindo lojas próprias, franquias e *e-commerce*), cresceu 29,0% em relação ao 4T20 e 75,7% vs. 4T20, alcançando R\$ 276,7 milhões no 4T21, impulsionado pela força da marca em um cenário de aumento do nosso mercado endereçável, com maior demanda por roupas mais confortáveis e associadas a um estilo de vida mais saudável, além de uma série de iniciativas da companhia ao longo dos últimos períodos, com destaque para: i) evolução da omnicanalidade e do *social selling*, sempre de forma alinhada com a nossa base de franqueados; ii) lançamentos de novas linhas de produtos, com destaque para *beach tennis*, *yoga* e *calçados esportivos*; iii) aceleração maturação das lojas abertas recentemente; iv) ampliação do conceito de categorias híbridas; v) estratégia acertada da entrada da marca em cidades de pequeno/médio porte; e vi) baixa necessidade de descontos/promoções ao longo do período. Em 2021, o Sell Out registrou um crescimento de 68,3% em relação à 2020 e de 69,7% quando comparado a 2019.



As franquias e lojas próprias apresentaram um crescimento de vendas no trimestre de, respectivamente, 34,0% e 36,5%, quando comparadas ao 4T20 ou de 91,5% e 57,3% quando comparadas ao 4T19, reforçando a ampliação do nosso mercado endereçável e as diversas iniciativas para alavancar vendas citadas anteriormente. O aumento de 43,8% nas vendas através do *e-commerce* no trimestre em relação ao 4T19 é reflexo dos avanços dos canais digitais da Companhia, bem como da adaptação dos clientes frente a pandemia que, durante esse período de maiores cuidados, optaram por realizar compras através de plataformas online. Na comparação com o 4T20, no 4T21 o faturado pelo *e-commerce* apresentou uma queda de 56,0%, explicado pela forte evolução da modalidade *ship from store* - 55,1%. As vendas das lojas físicas pelo *e-commerce* foram faturadas pelas lojas físicas no 4T21 (vs. 10,5% no 4T20). O total captado pelo *e-commerce* apresentou uma queda de 12,8%, de R\$ 16,4 milhões no 4T20 para R\$ 14,3 milhões no 4T21, refletindo o fechamento do lucro durante a pandemia em 2020 e, consequentemente, maior representatividade dos canais digitais. Apesar disso, a participação do canal *e-commerce* (total captado) aumentou de 3,5% do *sell out* em 2019 para 8,0% em 2021.



Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	4T19	Var. 4T21/4T19	2021	2020	Var. 2021/2020	2019	Var. 2021/2019
Vendas de mercadorias	42.981	36.395	18,1%	19.691	118,3%	125.604	71.771	75,0%	64.191	95,7%
Royalties	24.935	17.715	40,8%	12.372	101,6%	71.228	37.783	88,5%	38.357	85,7%
Varejo (Rede Própria)	82.825	66.906	23,8%	52.185	58,7%	235.888	154.553	52,6%	152.165	55,0%
Eventos e Outros	917	503	82,1%	6.122	-85,0%	1.872	3.213	-41,7%	21.310	-91,2%
Receita Líquida Total (R\$ mil)	151.659	121.519	24,8%	90.370	67,8%	434.592	267.320	62,6%	276.023	57,4%

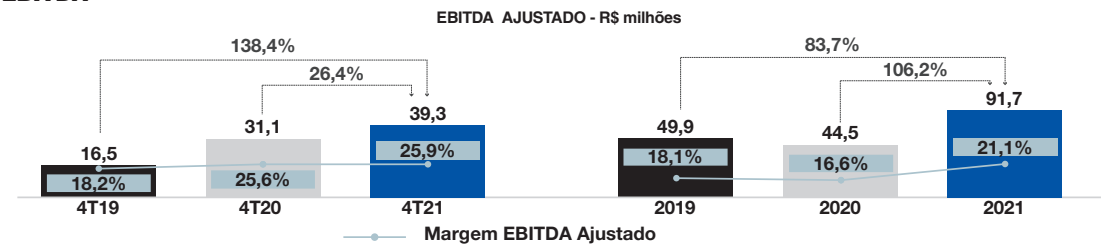
A Receita Líquida neste trimestre totalizou R\$ 151,7 milhões, com crescimento de 24,8% YoY, e de 67,8% em comparação ao 4T19. O crescimento de Receita Líquida refletiu o aumento do Sell Out na rede própria e os efeitos do crescimento das vendas das franquias na venda de mercadorias e royalties. O varejo (rede própria) no trimestre cresceu 23,8% em relação às vendas registradas no 4T20, alcançando R\$ 82,8 milhões, com uma participação de 54,6% na receita líquida total, enquanto as vendas de mercadorias para os franqueados cresceram 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 28,3% na receita líquida total. No ano de 2021, a Receita Líquida totalizou R\$ 434,6 milhões, 62,6% superior a 2019 e 57,4% superior a 2019.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	4T19	Var. 4T21/4T19	2021	2020	Var. 2021/2020	2019	Var. 2021/2019
Lucro Bruto	92.624	73.714	25,7%	52.522	76,4%	259.962	155.834	66,8%	161.057	61,4%
Margem Bruta	61,1%	60,7%	0,4 p.p.	58,1%	3,0 p.p.	59,8%	58,3%	1,5 p.p.	58,3%	1,5 p.p.

O Lucro Bruto do trimestre totalizou R\$ 92,6 milhões, aumento de 25,7% em relação ao 4T20 e de 76,4% em relação ao 4T19, fruto da combinação de crescimento de vendas com margens saudáveis. A margem bruta atingiu 61,1% no 4T21, em linha com a margem do 4T20 e 3,0 p.p. acima da margem apresentada no 4T19. Esse crescimento de lucro bruto refletiu o incremento nas vendas sem necessidade de um grande esforço promocional, além de melhores negociações com fornecedores e uma precificação que nos possibilitou absorver pressões de custos. No ano de 2021, também registramos um crescimento no lucro bruto de 66,8%, totalizando R\$ 260,0 milhões, bem como um aumento na margem bruta, de 1,5 p.p., atingindo o patamar de 59,8%. Em comparação a 2019, o crescimento do lucro bruto foi de 61,4%.

EBITDA

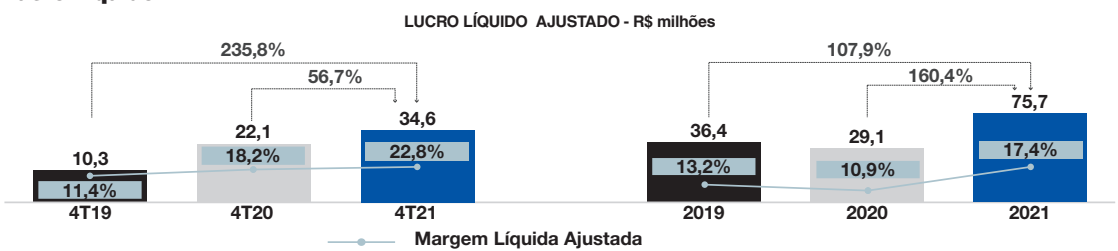


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2021 E 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)												
Ativo	Balanços Patrimoniais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Balanços Patrimoniais Circulante e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020			2021	2020		
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.052	53.780	66.771	89.077		11	40.270	35.668	41.409	36.251	
Contas a receber	5	110.779	88.178	125.322	98.981		12	17.397	10.695	22.284	12.826	
Estoques	6	158.564	79.901	158.638	79.901		13	16.041	13.866	22.526	18.199	
Impostos a recuperar	7	13.084	11.373	13.263	11.523							
Adiantamento a fornecedores		1.093	176	1.609	176		14	67.367	41.937	68.565	44.023	
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		1.413	1.393	1.428	1.447		15	6.745	6.773	10.489	11.245	
Total do ativo circulante		310.985	234.801	367.031	281.105			85.852	61.426	79.054	55.268	
Não Circulante												
Depósitos judiciais	15	1.274	1.103	1.274	1.103		8	11.740	12.716	-	-	
Contas a receber partes relacionadas	18	800	763	-	-							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	7.277	4.179	7.277	4.179		15	6.745	6.773	10.489	11.245	
Impostos a recuperar	7	4.225	12.812	4.225	12.812							
Investimentos	8	47.209	38.889	-	-							
Imobilizado	9	86.209	51.712	90.124	56.196							
Intangível	10	367	552	4.975	1.451							
Total do ativo não circulante		147.361	110.010	107.875	75.741							
Total do Ativo		458.346	344.811	474.906	356.846			458.346	344.811	474.906	356.846	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

O EBITDA totalizou R\$ 43,7 milhões no trimestre, com crescimentos de 31,0% e 17,6% versus os mesmos períodos de 2020 e 2019, respectivamente. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo forte crescimento de vendas do período, com manutenção de margens e alavancagem operacional. A Margem EBITDA no 4T21 foi de 28,8%. Excluindo os efeitos do IFRS-16 e despesas não recorrentes (a abertura dos não recorrentes se encontra na página 20), o EBITDA Ajustado somou R\$ 39,3 milhões no 4T21, com margem de 25,9%. No ano, o EBITDA totalizou R\$ 101,9 milhões, um aumento de 97,7% vs. 2020. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 91,7 milhões, um aumento de 106,2% vs. 2020.

Lucro Líquido



O Lucro Líquido atingiu R\$ 35,1 milhões no 4T21, +67,7% em relação aos R\$ 20,9 milhões do 4T20 e +23,2% contra os R\$ 28,5 milhões do 4T19. A margem líquida também apresentou melhora no trimestre, encerrando o período com 23,1%. Já em relação ao ano, encerramos 2021 com um Lucro Líquido de R\$ 77,1 milhões, um acréscimo de 198,7% em relação a 2020, quando enfrentamos as restrições nas operações com lojas fechadas e migração das vendas exclusivamente para os canais digitais, e 48,4% superior a 2019. O Lucro Líquido Ajustado, sem efeitos da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes, totalizou R\$ 34,6 milhões no trimestre, crescendo 56,7% em relação ao resultado de R\$ 22,1 milhões registrado no 4T20 e ficando bem acima dos R\$ 10,3 milhões do 4T19. A margem líquida ajustada cresceu 4,7 p.p. YoY e 11,4 p.p. na comparação vs. 4T19. No ano, o Lucro Líquido ajustado totalizou R\$ 75,7 milhões, 160,4% superior ao apresentado em 2020 e 107,9% superior ao resultado do 2019.

Principais Informações Operacionais

Informações Operacionais	2021	2020	2019	2018	2017
Número de Lojas - Total	298	262	231	199	173
Número de lojas próprias ⁽¹⁾	41	39	35	34	31
Número de lojas de franquias	257	223	196	165	142
Número de Eventos - Total	1.509	1.114	163	122	84
Número de aulas on-line	1.509	1.092	0	0	0
Número de T&F Run Series	0	13	80	69</	

Demonstração do Resultado do Exercício				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços				
Prestados	20	364.307	227.141	434.592
267.320				
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	21	(173.608)	(107.739)	(174.630)
Lucro Bruto		190.699	119.402	259.962
155.834				
Recargas (Despesas) Operacionais				
Com vendas	21	(107.856)	(74.790)	(93.743)
(69.783)				
Gerais e administrativas	21	(58.829)	(34.392)	(76.271)
(45.676)				
Resultado de equivalência patrimonial	8	57.276	24.481	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	176	(583)	420
90				
Lucro Antes do Resultado Financeiro		81.466	34.118	90.368
40.465				
Resultado Financeiro				
Recargas financeiras	24	3.387	4.470	6.619
5.742				
Despesas financeiras	25	(7.410)	(9.339)	(8.256)
(10.849)				
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		77.443	29.249	88.731
35.358				
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	19	199	(3.272)	(11.089)
(9.381)				
Diferido		(495)	(146)	(495)
(146)				
Lucro Líquido do Exercício		77.147	25.831	77.147
25.831				
Lucro por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	17	0,0492	0,0184	0,0492
0,1841				
Lucro por ação preferencial - básico e diluído (em R\$)	17	0,4923	0,1841	0,4923
0,1841				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente				
	Controladora	Consolidado		
	2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido do Exercício	77.147	25.831	77.147	25.831
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado: Ganho (perda) na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	1	5	1	5
Resultado Abrangente Total do Exercício	77.148	25.836	77.148	25.836

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: a) A **Controladora e suas controladas:** A Track & Field Co S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo"), domiciliada no Brasil, constituída como uma sociedade comercial por ações ordinárias de sociedade anônima, tem sua sede social localizada na cidade de Osasco-SP, fundada em 1988, que diretamente ou por meio de suas controladas, tem como principais atividades o desenvolvimento e comercialização de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a participação em outras sociedades, a administração e subfinanciamento de franquias empresarial e a promoção, organização de eventos esportivos e ramo de alimentação para consumo imediato. Em junho de 2021 foi constituída a Track & Field Café Ltda., com o objetivo de atuar no ramo de alimentação para consumo imediato. A nova unidade de negócios teve seu primeiro estabelecimento junto à loja da Track & Field no Shopping Iguatemi com inauguração realizada em 2 de setembro de 2021. Em 2021, foi inaugurado o TF LOG, novo centro de distribuição localizado em Osasco-SP, passando a realizar toda operação de armazenamento e distribuição. Em dezembro de 2021, foi realizada a alteração da razão social da controlada Frutex Confeções Ltda. para Frutex Licenciamento de Marcas Ltda. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia dispunha 298 lojas físicas (262 em 31 de dezembro de 2020), sendo 41 lojas próprias (39 em 31 de dezembro de 2020) e 257 lojas franqueadas em funcionamento (223 em 31 de dezembro de 2020), 2 escritórios em funcionamento, 1 escritório em construção em São Paulo, 1 centro de desenvolvimento de produtos no bairro Piranga na cidade de Osasco-SP e 1 centro de distribuição no bairro Novo Osasco na cidade de Osasco-SP. **Oferta Pública Inicial de Ações:** Em 22 de outubro de 2020 foi aprovada o aumento de capital de R\$182.392, com a emissão de 19.718.000 ações preferenciais, destinadas ao IPO, com preço de emissão de R\$9,25 por ação, por meio do procedimento de "bookbuilding". Em 23 de outubro de 2020, a Track & Field Co S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto. Em 26 de outubro de 2020, a Companhia realizou com sucesso sua Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), passando a ter suas ações negociadas na B3 sob o código TFCO4. Como o IPO, a Track & Field Co S.A. passa a investir principalmente em inovação e tecnologia, no aprimoramento da sua plataforma de bem-estar ("wellness") e em sua expansão física e digital. c) **Impactos relacionados à COVID-19:** Em 2021, após o fechamento de todas as atividades comerciais, a administração realizou o planejamento da segunda onda da pandemia, nossoas lojas foram reabertas gradualmente a partir de abril, contraindo para a retomada de nossos negócios. Além disso, intensificamos as vendas através de canais digitais e iniciativas de omnicanalidade, bem como otimizamos nossos fluxos de caixa. Com o avanço da campanha de vacinação contra COVID-19 pelo Governo Brasileiro, houve uma retomada da economia e da continuidade do crescimento de nossas vendas, impulsionado pela tendência de aumento do consumo de roupas casuais, confortáveis e relacionadas a um estilo de vida mais saudável. Entretanto, com o aumento de casos em virtude da variante Ômicron, estamos sofrendo uma terceira onda da pandemia de COVID-19, mas continuamos com nossas operações em funcionamento, seguindo todas as orientações sanitárias nas nossas lojas, centros de distribuição e escritórios. A continuidade de nossas operações e a preservação da sua sustentabilidade são prioridades da administração. A administração não tem conhecimento de incertezas relevantes que possam impactar sua capacidade de continuar operando. **2. Base de Elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** 2.1. Base de elaboração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo. 2.2. Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas são consolidadas com base no conhecimento das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida. • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia avalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas as demonstrações financeiras consolidadas da mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as entidades do grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

	2021	% de participação	2020
Empresas controladas	100%	100%	100%
Track & Field Franchising Ltda.	100%	100%	100%
Real Time Sports Ltda.	100%	100%	100%
Retal Solutions Assessoria e Consultoria de Merchandising Ltda.	100%	100%	100%
Frutex Licenciamento de Marcas Ltda.	100%	100%	100%
(ex-Frutex Confeções Ltda.)	100%	100%	100%
The Track & Field Store, Inc.	100%	100%	100%
Track & Field Café Ltda.	100%	-	-

 2.3. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards" - IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB. 2.4. Declaração de relevância: A Administração do Grupo aplicou na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. 2.5. Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2022 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras. 2.6. Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, eila moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas, exceto pela controlada no exterior The Track & Field Store, Inc., cuja moeda funcional é o dólar (USD). 2.7. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um efeito no balanço patrimonial ou no resultado líquido estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 5 - perda esperada de crédito. • Nota explicativa nº 6 - perda estimada de estoques. • Notas explicativas nº 9 e nº 10 - vida útil e análise do valor recuperável ("impairment") do imobilizado e intangível. • Nota explicativa nº 14 - definição da taxa de juros para cálculo do valor presente de arrendamentos. • Nota explicativa nº 15 - provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas. • Nota explicativa nº 19 - imposto de renda e contribuição social diferidos. **3. Principais Políticas Contábeis:** a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita: O Grupo reconhece receitas das principais fontes a seguir: • Venda de produtos a consumidores finais das lojas próprias e "e-commerce" e de produtos para franquias. • Cobrança de "royalties" de franquias e ou licenciados. • Vendas de inscrições e do recebimento de patrocínios dos eventos de corridas de ruas e experiências esportivas. A receita é reconhecida no momento em que o cliente recebe o produto ou serviço contratado com o cliente e exclui vendas cobradas em nome de terceiros. O Grupo reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente. **Venda de mercadorias:** Para vendas de produtos a consumidores finais das lojas próprias e do e-commerce e de produtos para franquias, a receita é reconhecida quando o controle das mercadorias é transferido, isto é, quando o cliente adquire as mercadorias no ponto de venda e/ou quando recebe as mercadorias. O pagamento do preço da transação é devido quando o cliente adquire as mercadorias. No ponto de venda, uma obrigação de restituição e o correspondente ajuste da receita são reconhecidos para os produtos devolvidos e/ou quando uma venda é cancelada. **Devoluções e cancelamento:** O valor da receita é registrado líquido das devoluções e cancelamentos. "Royalties" de franquias e licenciados: A receita é reconhecida com base em percentuais, conforme contratos firmados, sobre as vendas efetuadas pelos franqueados. Eventos e patrocínios: A receita é reconhecida à medida que os serviços são prestados e os riscos e benefícios

Demonstrações do Valor Adicionado				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	476.904	298.875	555.371
344.036				
Outras receitas	23	209	52	345
Perda de crédito	23	(532)	(668)	(532)
(658)				
Perda de crédito esperada	5 e 21	(179)	(87)	(62)
(204)				
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(221.690)	(132.861)	(222.712)	(136.607)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(74.563)	(45.811)	(63.004)	(40.215)
Valor Adicionado Bruto	180.149	119.150	269.206	166.404
Depreciação e Amortização	(2.362)	(2.390)	(3.093)	(3.260)
Valor Adicionado Líquido	177.787	117.120	266.113	163.144
Valor Adicionado Recebido em Participação nos lucros de controladas	57.276	24.481	-	-
Recargas financeiras	24	3.387	4.470	6.619
5.742				
Valor adicionado total a distribuir	238.450	146.071	272.732	168.886
Distribuição do Valor Adicionado Pessoal:				
Remuneração direta	56.724	36.419	66.864	43.579
Benefícios	6.767	6.525	7.264	7.038
FGTS	3.294	2.197	3.615	2.527
66.785	45.141	77.743	53.144	
Impostos, taxas e contribuições:				
Federativas	23.061	20.398	39.948	30.260
Estaduais	43.519	31.539	43.539	31.539
Municipais	32	5	4.732	2.776
66.612	51.942	88.219	64.575	
Remuneração de capitais de terceiros: Juros e despesas bancárias	25	2.780	8.645	3.811
9.876				
Aluguéis	25	2.126	14.512	25.812
15.460				
Dividendos	27.906	23.157	29.623	25.336
Remuneração de capitais próprios: Juros sobre o capital próprio	17,e	9.530	-	9.530
-				
Dividendos	17,d	9.881	6.135	9.881
6.135				
Lucros retidos		57.736	19.696	57.736
19.696				
		77.147	25.831	77.147
25.831				
Valor Adicionado Distribuído	238.450	146.071	272.732	168.886

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

correspondentes aos serviços são transferidos para os clientes. b) Transações em moeda estrangeira: Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a colocação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro. c) Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 9 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 9 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Conforme o CPC 48/IFRS 9, o reconhecimento inicial, um ativo financeiro gerado, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de outros resultados abrangentes ("VJORA"), ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado. Esses ativos são mensurados a menos subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • E mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • E mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. d) Demonstração do valor adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Entidades e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas. Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Alterações à Taxa de Referência (DVA) e Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de realização. f) Contas a receber e perdas de créditos esperadas: As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços, e estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para perdas esperadas de crédito. A perda esperada de crédito é constituída com base em análises individuais da carteira de clientes, sendo o montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. g) Estoques: Mensurados pelo custo de aquisição ou produção e outros custos incorridos em tratá-los às suas localizações e condições existentes. No caso de estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de desenvolvimento com base na capacidade operacional normal. Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável. h) Imobilizado Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável. Custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, exceto quando as entidades obterem a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e o comparativo são as seguintes:

Vida útil - anos	
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Benefícios em propriedade de terceiros	10
Telefonia	5

 A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revistas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente. (*) Conforme o prazo do contrato de locação. Redução ao valor recuperável ("Impairment"): A Administração analisa anualmente, ou quando necessário, se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa decorrentes da utilização da obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Aos passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Atualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado. k) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo. l) Provisões: Reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. m) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. n) Imposto de renda e Arrendamentos: Direito de uso locação de imóveis representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centro de distribuição, depósito e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como uma obrigação de Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Os passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática

continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Track & Field Co S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado:	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			2020		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total
Máquinas e equipamentos	10	3.024	(656)	2.368	1.067		
Instalações	10	8.088	(4.979)	3.109	1.553		
Móveis e utensílios	10	3.492	(1.957)	1.535	1.160		
Computadores e periféricos	20	3.534	(2.210)	1.724	781		
Beneficentários em imóveis de terceiros	(*)	10.183	(7.135)	3.566	1.451		
Telefonia	20	282	(220)	62	47		
Adiantamento para aquisição de imobilizado		1.484	—	1.484	847		
Arrendamento - direito de uso aluguel	(**)	94.994	(22.633)	72.361	44.806		
Total		125.999	(39.790)	86.209	51.712		

Máquinas e equipamentos	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			2020		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total
Máquinas e equipamentos	10	3.205	(693)	2.512	1.181		
Instalações	10	8.125	(4.980)	3.145	1.553		
Móveis e utensílios	10	4.024	(2.065)	1.959	1.509		
Computadores e periféricos	20	4.236	(2.362)	1.868	966		
Beneficentários em imóveis de terceiros	(*)	13.490	(8.286)	5.204	3.144		
Telefonia	20	282	(220)	62	46		
Adiantamento para aquisição de imobilizado		1.484	—	1.484	847		
Arrendamento - direito de uso	(**)	98.192	(24.302)	73.890	46.948		
Total		133.032	(42.908)	90.124	56.196		

(*) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda, e as reformas significativas nos pontos de venda já existentes, depreciados pelo tempo de contrato de locação. (**) Direito de uso - implantação do CPC 06(R2)/IFRS16, depreciados conforme prazo adotado na implementação da norma, vide nota nº 14. Com base no resultado apurado no exercício e expectativa de resultado, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo inicial	51.712	51.665
Adições (*)	48.967	9.361
Baixas	(4.407)	(1)
Depreciação	(10.064)	(9.313)
Saldo final	86.209	51.712

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Pontos comerciais	4.600	(4.534)
Software	1.247	(946)
Total	5.847	(5.480)

(*) Adições contemplam aquisição de imobilizado e aumento de arrendamento - direito de uso, no valor de R\$39.792 controladora e R\$ 39.796 consolidado, conforme nota explicativa nº 14. 10. Intangível:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Pontos comerciais	4.600	(4.534)
Software	1.247	(946)
Total	5.847	(5.480)

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo inicial	552	912
Adições	—	31
Amortização	(186)	(390)
Saldo final	367	552

11. Fornecedores: Refere-se substancialmente a compras de matérias-primas e mercadorias para revenda, com prazo médio de pagamento de 58 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2020). Registrado pelo valor justo na data da aquisição.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Fornecedores nacionais	40.270	35.668
Total	40.270	35.668

12. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Salários	3.459	2.939
Pró-labore	455	42
PLR (*)	3.387	1.107
Bônus	142	260
FGTS	595	444
INSS	2.030	1.621
IRRF	1.456	1.89
Provisão de férias	5.856	4.074
Outras	17	19
Total	17.397	10.695

(*) O PLR é distribuído de acordo com as metas pré-estabelecidas.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
ICMS	11.343	7.725
PIS	652	523
COFINS	2.919	2.418
IRPJ e CSLL	977	2.952
Outras	150	248
Total	16.041	13.866

14. Arrendamentos Direito de Uso a Pagar: Atualmente o Grupo possui 46 contratos de locação firmados com terceiros, sendo 14 referente às lojas, 2 referentes aos centros de distribuição e 3 referentes ao centro administrativo. Os contratos de locação de lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de duração média de cinco anos, sujeitos à renovação.

Os compromissos futuros oriundos dos contratos vigentes, considerando a parcela fixa a valores de 31 de dezembro de 2021, estão demonstrados a seguir. A tabela abaixo evidencia as taxas nominais praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
até 5 anos	De 8,78% a 13,17%
de 6 a 10 anos	De 9,79% a 13,96%
de 11 a 16 anos	De 11,09% a 14,75%

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	44.340	46.840
Adições de novos contratos	3.659	3.659
Renversação (**)	4.120	4.321
Depreciação	(7.313)	(7.872)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	44.806	46.948
Adições de novos contratos (*)	31.887	31.887
Renversação (**)	7.905	7.909
Baixas	(4.383)	(4.383)
Depreciação	(7.854)	(8.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	72.361	73.890

(*) Adição de novos contratos refere-se às lojas inauguradas no ano de 2021 e novo CD, e renovação de contratos de lojas em operação; (**) Renversação dos valores de arrendamento na data do reajuste anual. O valor referente à baixa no exercício, refere-se ao encerramento do contrato de uma de nossas lojas, para que outro contrato fosse firmado contemplando uma expansão de área. Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	46.243	49.200
Adições	3.659	3.659
Renversação (*)	4.120	4.321
Encargos financeiros apropriados	4.831	5.105
Amortização de principal e juros (**)	(10.513)	(11.352)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.340	50.933
Adições	31.887	31.887
Renversação (*)	7.905	7.909
Baixas	(4.383)	(4.383)
Encargos financeiros apropriados	5.708	5.901
Amortização de principal e juros (**)	(12.417)	(13.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	77.040	78.994

(*) Renversação dos valores de arrendamento na data do reajuste anual. (**) Em decorrência da pandemia do COVID-19, a Companhia obteve desconto nos pagamentos dos seus aluguéis, afetando inclusive os contratos de arrendamento. Os valores não pagos no exercício e amortizados, correspondem a R\$749 na controladora e R\$ 1.182 no consolidado (R\$2.504 na controladora e consolidado para o exercício de 2020). A Administração adotou o expediente prático aprovado pela CVM, sem considerar os descontos como modificação nos arrendamentos. O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Até 1 ano	9.673	6.403
De 2 a 3 anos	19.851	13.829
De 4 a 5 anos	18.822	14.138
De 6 e 7 anos	15.477	9.071
Acima de 7 anos	13.217	4.899
Total	77.040	48.340

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso no exercício estão registrados na rubrica "Aluguéis e condomínios" totalizam R\$11.912 na controladora e R\$12.199 no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$5.912 na controladora e R\$ 6.022 consolidado em 31 de dezembro de 2020), conforme nota nº 21. A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Despesas com Depreciação do ativo	7.854	8.471
Despesas com Encargos financeiros apropriados	5.708	5.901
Total das Despesas	13.562	14.372

O Grupo, em conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS16, na mensuração e na renversação de seu passivo de arrendamento e dos direitos de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)/IFRS16.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	46.243	49.200
Adições	3.659	3.659
Renversação (*)	4.120	4.321
Encargos financeiros apropriados	4.831	5.105
Amortização de principal e juros (**)	(10.513)	(11.352)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.340	50.933
Adições	31.887	31.887
Renversação (*)	7.905	7.909
Baixas	(4.383)	(4.383)
Encargos financeiros apropriados	5.708	5.901
Amortização de principal e juros (**)	(12.417)	(13.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	77.040	78.994

(*) Renversação dos valores de arrendamento na data do reajuste anual. (**) Em decorrência da pandemia do COVID-19, a Companhia obteve desconto nos pagamentos dos seus aluguéis, afetando inclusive os contratos de arrendamento. Os valores não pagos no exercício e amortizados, correspondem a R\$749 na controladora e R\$ 1.182 no consolidado (R\$2.504 na controladora e consolidado para o exercício de 2020). A Administração adotou o expediente prático aprovado pela CVM, sem considerar os descontos como modificação nos arrendamentos. O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Até 1 ano	9.673	6.403
De 2 a 3 anos	19.851	13.829
De 4 a 5 anos	18.822	14.138
De 6 e 7 anos	15.477	9.071
Acima de 7 anos	13.217	4.899
Total	77.040	48.340

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Hash: 1648159680953d62336de64f4b5c3a4804d9b9e8

Máquinas e equipamentos	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			2020		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total
Máquinas e equipamentos	10	3.024	(656)	2.368	1.067		
Instalações	10	8.088	(4.979)	3.109	1.553		
Móveis e utensílios	10	3.492	(1.957)	1.535	1.160		
Computadores e periféricos	20	3.534	(2.210)	1.724	781		
Beneficentários em imóveis de terceiros	(*)	10.183	(7.135)	3.566	1.451		
Telefonia	20	282	(220)	62	47		
Adiantamento para aquisição de imobilizado		1.484	—	1.484	847		
Arrendamento - direito de uso aluguel	(**)	94.994	(22.633)	72.361	44.806		
Total		125.999	(39.790)	86.209	51.712		

Máquinas e equipamentos	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			2020		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total
Máquinas e equipamentos	10	3.205	(693)	2.512	1.181		
Instalações	10	8.125	(4.980)	3.145	1.553		
Móveis e utensílios	10	4.024	(2.065)	1.959	1.509		
Computadores e periféricos	20	4.236	(2.362)	1.868	966		
Beneficentários em imóveis de terceiros	(*)	13.490	(8.286)	5.204	3.144		
Telefonia	20	282	(220)	62	46		
Adiantamento para aquisição de imobilizado		1.484	—	1.484	847		
Arrendamento - direito de uso	(**)	98.192	(24.302)	73.890	46.948		
Total		133.032	(42.908)	90.124	56.196		

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Pontos comerciais	4.600	(4.534)
Software	1.247	(946)
Total	5.847	(5.480)

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Pontos comerciais	4.600	(4.534)
Software	1.247	(946)
Total	5.847	(5.480)

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Pontos comerciais	4.600	(4.534)
Software	1.247	(946)
Total	5.847	(5.480)

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Saldo inicial	552	912
Adições	—	31
Amortização	(186)	(390)
Saldo final	367	552

11. Fornecedores: Refere-se substancialmente a compras de matérias-primas e mercadorias para revenda, com prazo médio de pagamento de 58 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2020). Registrado pelo valor justo na data da aquisição.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Fornecedores nacionais	40.270	35.668
Total	40.270	35.668

12. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Salários	3.459	2.939
Pró-labore	455	42
PLR (*)	3.387	1.107
Bônus	142	260
FGTS	595	444
INSS	2.030	1.621
IRRF	1.456	1.89
Provisão de férias	5.856	4.074
Outras	17	19
Total	17.397	10.695

(*) O PLR é distribuído de acordo com as metas pré-estabelecidas.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
ICMS	11	

☆ continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Track & Field Co S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora					Acima de 5 anos
			Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	
Fornecedores	40.270	40.270	40.270	--	--	--	--	--
Aluguéis a pagar	3.285	3.285	3.285	--	--	--	--	--
Partes relacionadas	4.250	4.250	4.250	--	--	--	--	--
Dividendos a pagar	9.881	9.881	9.881	--	--	--	--	--
Arrendamento a pagar	77.040	110.393	15.982	15.964	15.224	14.143	12.217	36.863

g) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Grupo utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais o Grupo pode ter acesso na data de mensuração. • Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. • Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. A Companhia não possui instrumento financeiro a valor justo. 27. Cobertura de Seguros: A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

Conselho de Administração			Diretoria Executiva					Contador	
Frederico Wagner Ricardo Rosset Gabriela Baumgart	Alberto Dominguez Von Ihering Azevedo José Vicente Marino Mario Mello Freire Neto		Frederico Wagner Fernando Queiroz Tracanela Selda Pessoa Klein	Luiz Carlos Franco Alves Júnior Marcelo Toledo				Eduardo Luiz Dalla Libera CPF 896.581.918-00 CRC SP 16175/O-4	

Parecer do Comitê de Auditoria

Manifestação do Comitê de Auditoria - Coaud Track & Field CO S.A.

Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Track & Field CO S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, Notas Explicativas e Relatório da Administração da Track & Field CO S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas Demonstrações Financeiras, sem ressalva, recebido em 18 de março de 2022, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Estela Maris Vieira de Souza - Coordenadora

São Paulo, 18 de março de 2022

Adriana Caetano - Membro

José Vicente Marino - Membro

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores da TRACK & FIELD CO S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Av. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, Parque Log. Osasco, CEP 05583-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 59.418.806/0001-47 ("Companhia"), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 21 de março de 2022

Frederico Wagner - Diretor Presidente

Fernando Queiroz Tracanela - Diretor de Relações com Investidores

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores do Track & Field CO S.A.. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Track & Field CO S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Track & Field CO S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita.** Por que é um PAA: As receitas da Companhia e suas controladas são provenientes, principalmente, da venda de produtos esportivos e de lazer em geral, em suas lojas próprias e para franqueados. Suas operações são efetuadas por meio de múltiplos canais de venda e suas receitas são compostas por um grande volume de transações, com pequeno valor individual, e pode haver, exceto para as vendas efetuadas nas lojas físicas próprias, um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes. Por esse motivo, a administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Devido à quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas no período de competência, consideramos esse tema

como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento e teste dos processos e controles internos chaves relacionados ao reconhecimento e mensuração das vendas; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo contando com especialistas em tecnologia; (iii) confirmações externas junto as operadoras de cartão para as transações de vendas realizadas no período nas lojas físicas e e-commerce; (iv) verificação por amostragem das vendas realizadas para franqueados; (v) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias; (vi) avaliamos as divulgações das receitas de acordo com o seguimento e operações. Como resultado da execução desses procedimentos, identificamos deficiências de controles relacionadas ao processo de reconhecimento de receita no período adequado, bem como ajuste efetuado pela Companhia. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtidas antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas anteriormente e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentemente estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a

comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam a correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 22 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 Marcelo de Figueiredo Seixas Contador - CRC nº 1 PR 045179/O-9



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 25/03/2022 19:08

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 1648159680953d62336de64f4ab5c3a480d4d9bae8